

Governo do Estado de São Paulo e Secretaria da Cultura apresentam

# TRADUÇÃO LITERÁRIA

## II Encontro de Tradutores da Casa Guilherme de Almeida

De 13 a 16 de setembro de 2012



Curadoria: Marcelo Tápia e Simone Homem de Mello

<b>13 de setembro, quinta-feira</b> 9h – Abertura para visitação Exposição <b>TRADUÇÕES &amp; VERSÕES: DESTAQUES DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO</b> 9h00 às 15h30 <b>PROGRAMAÇÃO DE ENCERRAMENTO DO COLÓQUIO DA USP EM HOMENAGEM A CAROLINA MICHAÉLIS DE VASCONCELOS</b> Veja programa no site: <a href="http://www.casaguilhermedealmeida.org.br">www.casaguilhermedealmeida.org.br</a> 18h00 – Recepção de inscritos no Encontro 19h00 – Abertura oficial <b>ENCONTRO INTERNACIONAL DE TRADUTORES</b> Apresentação do Encontro e programa lítero-musical “Sob o signo da viagem” 20h00 – Palestra inaugural <b>QUANDO A TRADUÇÃO É MELHOR QUE O ORIGINAL</b> Por Cyril Aslanov (Jerusalém) 21h00 – Coquetel de abertura	<b>14 de setembro, sexta-feira</b> <b>TRADUÇÃO ENTRE LÍNGUAS IBÉRICAS</b> 10h30 – Palestra <b>ALEJO CARPENTIER EM PORTUGUÊS: QUESTÕES DE TRADUÇÃO E INFORMAÇÃO ESTÉTICA</b> Por Marcelo Tápia 14h – Mesa-redonda <b>A FALÁCIA DA SIMILARIDADE: TRADUÇÃO ENTRE LÍNGUAS IBÉRICAS</b> Com Horácio Costa, Burghard Baltrusch (Vigo) e Ronald Polito 16h30 – Mesa-redonda <b>TRADUÇÃO DE LITERATURA ÁRABE MEDIEVAL DA PENÍNSULA IBÉRICA</b> Com Mamede Mustafá Jarouche e Michel Sleiman 19h – Mesa-redonda <b>O “PORTUNHOL SELVAGEM” E O HIBRIDISMO IBERO-AMERICANO</b> Com Douglas Diegues e Myriam Ávila	<b>15 de setembro, sábado</b> <b>MACHADO DE ASSIS EM TRADUÇÃO</b> 10h30 – Palestra <b>“A CARTOMANTE”, DE MACHADO DE ASSIS, EM CÓDIGO DE GAME</b> Por Luiz Carneiro 14h00 – Palestra <b>A TRADUÇÃO E A RECEPÇÃO INTERNACIONAL DA OBRA DE MACHADO DE ASSIS – UM BREVE HISTÓRICO</b> Por Hélio Guimarães 14h30 – Palestra <b>TRADUZIR MACHADO PARA O INGLÊS</b> Por John Gledson (Liverpool) 16h – Palestra <b>MEMORIAL DE AIRES EM ALEMÃO: DIÁRIO DA DESPEDIDA</b> Por Berthold Zilly (Berlim) 18h00 – Mesa-redonda <b>MACHADO TRADUZIDO</b> Com Berthold Zilly, Hélio Guimarães e John Gledson	<b>16 de setembro, domingo</b> <b>TRADUÇÃO LITERÁRIA COMO AUTORIA</b> 10h30 – Mesa-redonda <b>DIREITOS AUTORAIS DO TRADUTOR</b> Com Denise Bottmann e Luciana Arruda 14h00 – Mesa-redonda <b>O TRADUTOR COMO AUTOR</b> Com Contador Borges, Paulo Henrique Brito e Simone Homem de Mello 17h00 – Pré-lançamentos <b>EDIÇÕES DA CASA GUILHERME DE ALMEIDA</b> Diversos participantes anunciam publicações planejadas pelo Centro de Estudos de Tradução Literária Participação especial de encerramento: Mário Laranjeira – leitura de poemas traduzidos
---	---	---	--

A participação nos eventos é gratuita. Inscrição obrigatória por e-mail ou telefone. Mais detalhes sobre a programação no site [www.casaguilhermedealmeida.org.br](http://www.casaguilhermedealmeida.org.br).

Casa Guilherme de Almeida – Centro de Estudos de Tradução Literária  
Rua Macapá, 187 – Pacaembu – São Paulo (SP)  
Tel.: (11) 3673-4883 / 3672-1391

Realização:

POIESIS  
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

CASA GUILHERME DE ALMEIDA

GOVERNO DO ESTADO  
SÃO PAULO  
Secretaria da Cultura

Com o evento TRANSFUSÃO, a Casa Guilherme de Almeida – Centro de Estudos de Tradução Literária promove um intercâmbio entre autores e tradutores brasileiros e estrangeiros, a fim de propagar, junto a um público mais amplo e diversificado, produções e reflexões atuais nessa área de criação. A ideia é apresentar diferentes concepções da atividade tradutória e discutir a diversidade de procedimentos possíveis diante do desafio de transferir (ou “transfundir”) uma obra literária para outra língua.

A segunda edição de TRANSFUSÃO destaca a tradução entre línguas ibéricas, abordando a falácia da similaridade na tradução de textos de línguas românicas próximas ao português, como o espanhol, o galego e o catalão. Nesse contexto, o Encontro de Tradutores da Casa Guilherme de Almeida criou uma interseção com o Colóquio em homenagem a Carolina Michaëlis de Vasconcelos, organizado pela Cátedra de Estudos Galegos da Faculdade de Letras da Universidade de São Paulo, de 11 a 13 de setembro de 2012. Parte da programação do Colóquio – dedicado a uma romanista alemã que contribuiu de forma decisiva para a Filologia de línguas ibéricas, em especial a do galego-português – ocorrerá na Casa Guilherme de Almeida, como atividade preliminar ao Encontro de Tradutores. Uma mostra sobre Carolina Michaëlis, em suporte eletrônico, remeterá à exposição realizada na biblioteca da Faculdade de Letras da USP sob curadoria da Profa. Maria Manuela Golveia Delille, da Universidade de Coimbra.

As traduções, para outras línguas, de um clássico brasileiro como Machado de Assis, também ele tradutor, constitui outro destaque temático desta segunda edição de TRANSFUSÃO, bem como a concepção de autoria aplicada à tradução literária, uma questão com implicações teóricas e jurídicas relevantes.

O Encontro também incluirá uma mostra de obras do acervo bibliográfico da Casa Guilherme de Almeida, em especial livros por ele traduzidos e anotados para fins de tradução. O Centro de Estudos de Tradução Literária apresentará diversos projetos de publicação em curso, muitos dos quais referentes à obra de Guilherme de Almeida, além de estudos sobre tradução e obras traduzidas nas oficinas da Casa Guilherme de Almeida.

Realizado pela primeira vez em 2011, o Encontro de Tradutores da Casa Guilherme de Almeida deriva seu nome – TRANSFUSÃO – de uma das diversas designações que o tradutor Guilherme de Almeida atribuiu a essa atividade literária. Nas "Notas" de *As flores das "Flores do mal" de Charles Baudelaire* (1944), antologia de poemas por ele selecionados e traduzidos, Guilherme destaca – entre outros – o termo “transfusão”: “o uso corrente já não separa [o termo] da ideia de sangue. Transfusão do sangue: revivificação de um organismo pela infiltração de um sangue alheio, mas de 'tipo' igual. Uma língua, uma poesia reabastecendo-se da seiva da outra, análoga, para mais e melhor se afirmar.”

As inscrições para o TRANSFUSÃO 2012 podem ser feitas pelo e-mail [casaguilhermedealmeida@gmail.com](mailto:casaguilhermedealmeida@gmail.com) ou pelos telefones (11) 3672-1391 ou (11) 3673-1883. A participação é gratuita.

## **PROGRAMAÇÃO**

Quinta-feira, 13 de setembro

Exposição

### **TRADUÇÕES & VERSÕES: DESTAQUES DO ACERVO**

Motivada pela ocasião do TRANSFUSÃO 2012, a Casa Guilherme de Almeida realiza exposição de edições de seu acervo bibliográfico, composta de obras traduzidas ao português e outras vertidas do nosso a diversos idiomas. Aberta para visitação a partir das 9h.

### **Programação de encerramento do Colóquio em Homenagem a Carolina Michaëlis de Vasconcelos**

O evento realizado na USP desde o dia 11 de setembro encerra-se na Casa Guilherme de Almeida, com programação preliminar ao TRANSFUSÃO 2012:

Mesa-redonda, das 9h às 10h30

### **EM TORNO DO CANCIONEIRO DA AJUDA**

Com Mariña Arbor Aldea (Santiago de Compostela) e Simone Homem de Mello (São Paulo).

Conferência, das 11h às 12h

### **A CARTA DE PERO VAZ DE CAMINHA NA ATUALIZAÇÃO LINGÜÍSTICA DE D. CAROLINA MICHAËLIS DE VASCONCELOS**

Por Evanildo Bechara (Rio de Janeiro).

Almoço de confraternização, 12h15 às 13h15

Apresentação, das 13h30 às 14h

### **SOBRE O CENTRO DE ESTUDOS DE TRADUÇÃO LITERÁRIA E O “TRANSFUSÃO 2012”**

Com Marcelo Tápia (São Paulo) e Simone Homem de Mello (São Paulo).

Mesa-redonda, a partir das 14h

### **AS REFERÊNCIAS GALEGO-PORTUGUESAS NA OBRA DE GUILHERME DE ALMEIDA**

Por Maria Isabel Morán Cabanas (Santiago de Compostela), Ulisses Infante (Pato Branco / PR) e Marcelo Tápia.

### **TRANSFUSÃO 2012**

#### **II ENCONTRO DE TRADUTORES DA CASA GUILHERME DE ALMEIDA**

Recepção de inscritos, das 18h às 18h45

Abertura oficial, às 19h00

#### **ENCONTRO INTERNACIONAL DE TRADUTORES**

Representantes da Secretaria de Estado da Cultura e da Poiesis – Instituto de Apoio à Cultura, à Língua e à Literatura abrem o evento, seguindo-se a apresentação do programa do Encontro pelos curadores, da Casa Guilherme de Almeida, e a breve apresentação lítero-musical “Sob o signo da viagem”, por Marcelo Tápia (voz), Diego Domingos de Sá Lisboa (flauta) e Matheus Motta (violão).

Palestra inaugural, das 20h às 21h

#### **QUANDO A TRADUÇÃO É MELHOR QUE O ORIGINAL**

*Por Cyril Aslanov (Jerusalém)*

A palestra aborda a possibilidade de uma tradução contribuir para a difusão de um texto literário e ressaltar sua relevância: a apropriação da obra traduzida e sua total reelaboração na língua-alvo pode culminar na valorização do original. Essa tendência de apropriação do texto pela tradução manifesta-se, por exemplo, nas recriações de poemas de Fernando Pessoa por Paul Celan, tomadas, entre outras, como referência.

Coquetel de abertura, das 21h às 22h.  
Sexta-feira, 14 de setembro  
TRADUÇÃO ENTRE LÍNGUAS IBÉRICAS  
Palestra, das 10h30 às 12h

**ALEJO CARPENTIER EM PORTUGUÊS: QUESTÕES DE TRADUÇÃO E INFORMAÇÃO ESTÉTICA**  
*Por Marcelo Tápia*

O tradutor dos romances *Os passos perdidos* e *O reino deste mundo*, do cubano Alejo Carpentier, tratará da dimensão estética dos textos do autor, abordando a presença da musicalidade e da poesia em sua obra. Para tanto, utilizará fragmentos de textos originais e em sua tradução ao português, que servirão de referência para discussão de questões teóricas relacionadas à tradução literária.

Mesa-redonda, das 14h às 16h

**A FALÁCIA DA SIMILARIDADE: TRADUÇÃO ENTRE LÍNGUAS IBÉRICAS**

*Com Horacio Costa (São Paulo), Burghard Baltrusch (Vigo) e Ronald Polito (Juiz de Fora)*  
A mesa abordará a prática da tradução de autores de línguas ibero-americanas para o português. Nesse contexto, indagará o significado da tradução de autores mexicanos no contexto da poesia contemporânea brasileira e a dificuldade de sua focalização, além de fazer um breve histórico das traduções da literatura catalã no Brasil e apontar as principais dificuldades de traduzir relativas a esse idioma. A relação da língua galega com a portuguesa, passível de definições pouco consensuais, também será tema da mesa.

Mesa-redonda, das 16h30 às 18h

**TRADUÇÃO DE LITERATURA ÁRABE MEDIEVAL DA PENÍNSULA IBÉRICA**

*Com Mamede Mustafá Jarouche (São Paulo) e Michel Sleiman (São Paulo)*

A especificidade da literatura árabe produzida durante a Idade Média na Península Ibérica e os desafios de sua tradução para os leitores brasileiros de hoje será tema de uma mesa integrada por especialistas dessa literatura e desse período.

Mesa-redonda, das 19h às 20h30

**O “PORTUNHOL SELVAGEM” E O HIBRIDISMO IBERO-AMERICANO**

*Com Douglas Diegues (Ponta Porã – MS) e Myriam Ávila (Belo Horizonte)*

A proximidade entre as línguas ibero-americanas não suscita apenas dilemas tradutórios, mas também dá margem à formação de amálgamas linguísticos ou idiomas híbridos de grande potencial literário. Entre essas manifestações de hibridismo linguístico ibero-americano, será destacado o Portunhol Selvagem, um movimento de grande repercussão e ainda em atividade.

Sábado, 15 de setembro

**MACHADO DE ASSIS EM TRADUÇÃO**

Palestra, das 10h30 às 12h

**“A CARTOMANTE”, DE MACHADO DE ASSIS, EM CÓDIGO DE GAME**

*Por Luiz Carneiro (São Paulo)*

Dentro da programação da Casa Guilherme de Almeida, o palestrante ministrou, em 2010, um curso visando à criação de protótipos de *games* com base no conto “A cartomante”, integrante da coletânea *Várias histórias* (1896), de Machado de Assis. A partir do relato dessa experiência, serão feitas considerações sobre a transposição de textos literários para os meios digitais, com a exploração paralela de conteúdos intersemióticos de alguns *games* atuais e das possibilidades de composição de narrativas transmídia.

Palestra, das 14h às 14h30h

**A TRADUÇÃO E A RECEPÇÃO INTERNACIONAL DA OBRA DE MACHADO DE ASSIS – UM BREVE HISTÓRICO**

*Por Hélio Guimarães (São Paulo)*

Um panorama do percurso de Machado de Assis em outros idiomas e países, por meio das traduções de suas obras, será a tônica desta palestra introdutória aos testemunhos de dois dos principais tradutores de Machado de Assis, John Gledson e Berthold Zilly.

Palestra, das 14h30 às 15h30

**TRADUZIR MACHADO PARA O INGLÊS**

*Por John Gledson (Liverpool)*

No mundo de língua inglesa, Machado de Assis não tem nem a reputação, nem a repercussão que deveria ter. Esta conferência buscará possíveis explicações para esse fenômeno. A partir de duas traduções feitas por ele mesmo, *Dom Casmurro* e uma antologia de vinte contos intitulada *A chapter of hats*, o palestrante analisará exemplos textuais concretos, comparando suas soluções às de outros autores.

Palestra, das 16h às 17h

**MEMORIAL DE AIRES EM ALEMÃO: DIÁRIO DA DESPEDIDA**

*Por Berthold Zilly (Berlim / Florianópolis)*

A última obra de Machado de Assis, *Memorial de Aires* (1908), será focalizada por seu tradutor à língua alemã. A palestra também abordará aspectos textuais relevantes para o processo de tradução do romance machadiano para esse idioma.

Mesa-redonda, 18h

**MACHADO TRADUZIDO**

*Com Berthold Zilly, Hélio Guimarães e John Gledson*

Os participantes debaterão questões levantadas em suas palestras anteriores, num diálogo em torno das dificuldades de transplantar o complexo e específico universo machadiano para outras culturas.

Domingo, 16 de setembro

**TRADUÇÃO LITERÁRIA COMO AUTORIA**

Mesa-redonda, das 10h30 às 12h

**DIREITOS AUTORAIS DO TRADUTOR**

*Com Denise Bottmann (Registro – SP) e Luciana Arruda (São Paulo)*

Até que ponto se respeitam, na prática, os direitos autorais do tradutor, assegurados por lei, é uma questão que tem gerado discussões e poucos resultados concretos em prol dos tradutores profissionais. A importância da denúncia de abusos contra o trabalho do tradutor, como o plágio, por exemplo, será abordada paralelamente a questões conceituais e jurídicas que respaldam os tradutores na defesa de seus direitos.

Mesa-redonda, das 14h às 16h

**O TRADUTOR COMO AUTOR**

*Com Contador Borges (São Paulo), Marcelo Tápia (São Paulo), Paulo Henriques Britto (Rio de Janeiro) e Simone Homem de Mello (São Paulo)*

A mesa abordará as convergências entre os atos de criação de um escritor e de um tradutor e discutirá tanto a sua identificação indiferenciada como o completo desconhecimento da contribuição autoral do tradutor, na tentativa de definir o que singulariza a arte tradutória. Os poetas tradutores que integram essa mesa abordarão a questão sob pontos de vista diversos.

Pré-lançamentos, das 17h às 18h

## **EDIÇÕES DA CASA GUILHERME DE ALMEIDA**

Anúncio de publicações planejadas pelo Centro de Estudos de Tradução Literária, com Marcelo Tápia, Alzira Allegro (São Paulo), Cyril Aslanov (Jerusalém), Simone Homem de Mello, Álvaro Faleiros (São Paulo). Como encerramento da programação, uma participação especial do tradutor Mário Laranjeira (São Paulo), que apresentará algumas de suas traduções de poesia de língua francesa.

### **PARTICIPANTES**

**Álvaro Faleiros** é poeta, tradutor e professor livre-docente de Literatura Francesa na USP. Em sua produção como tradutor de poesia, destacam-se as publicações *O Bestiário*, de Guillaume Apollinaire (1997) e *Kalevala: primeiro poema* (2009). Atualmente se dedica à teoria da tradução e à investigação de procedimentos concretos do processo tradutório.

**Alzira Leite Vieira Allegro**, doutora em Letras pela USP e tradutora juramentada e literária, atuou como professora de Tradução e Literaturas de Língua Inglesa no Centro Universitário Anhanguera de São Paulo (antigo Centro Universitário Ibero-Americano) de 1989 a 2011, entre outras universidades. Atualmente é docente de Literaturas de Língua Inglesa e de Tradução na PUC-SP.

**Berthold Zilly** é docente de Estudos Literários na Universidade de Bremen e professor aposentado do Instituto Latino-Americano da Universidade Livre de Berlim. Traduziu para o alemão *Os sertões*, de Euclides da Cunha, *Memorial de Aires*, de Machado de Assis, *Triste fim de Policarpo Quaresma*, de Lima Barreto, entre outros. Atualmente é professor visitante na Universidade Federal de Santa Catarina e se dedica à tradução de *Grande sertão: veredas*, de Guimarães Rosa.

**Burghard Baltrusch**, tradutor e professor da Universidade de Vigo, dedica-se à pesquisa da literatura do modernismo, do pós-modernismo e das tradições poéticas galega e portuguesa. Também exerce os cargos de presidente da Asociación Internacional de Estudos Galegos e de coordenador da área de Mestrado em "Tradución e Paratradución".

**Contador Borges**, doutor em Filosofia pela Universidade de São Paulo, é poeta, ensaísta, dramaturgo e tradutor. Publicou, entre outros, *Wittgenstein!* (2007), *AMortedosOlhos* (2007), *InsôniaouASombradaLua* (2011) e *AcicatrizdeMarilynMonroe* (2012). Traduziu *Aurélia*, de Gérard de Nerval, *O Nu perdido e outros poemas*, de René Char, *A Filosofia na Alcova*, do Marquês de Sade, entre outros livros. É organizador e coordenador da Coleção Pérolas Furiosas da Editora Iluminuras, dedicada às obras do Marquês de Sade.

**Cyril Aslanov**, linguista e membro da Academia da Língua Hebraica, é professor do departamento de Estudos Românicos da Universidade Hebraica de Jerusalém. Dirige o Centro Internacional de Ensino da Civilização Judaica e o Centro Chais de Estudos Judaicos em Russo. Membro da Academia da Língua Hebraica. Escreveu, entre outros, *Pour comprendre la Bible: La Leçon d'André Chouraqui* (1999) e *Sociolinguística histórica de la lenguas judías* (2011).

**Denise Bottmann** é historiadora, ex-docente da UNICAMP e tradutora dos idiomas inglês, francês e italiano, sobretudo na área de humanidades. Tem traduções publicadas pelas editoras Brasiliense, Cosac Naify, Companhia das Letras, L&PM e Zahar, entre outras. É editora do blog "Não gosto de plágio", onde aponta casos de contrafações e plágios de tradução no Brasil.

**Douglas Diegues**, poeta ativista do movimento Portunhol Selvagem, publicou, entre outros livros, *Dá gusto andar desnudo por estas selvas – sonetos salvajes* (2002), *Uma Flor na Solapa da Miséria* (2006) e *El Astronauta Paraguayo* (2008).

**Evanildo Bechara** é membro da Academia Brasileira de Letras e doutor *honoris causa* pela Universidade de Coimbra. O gramático e estudioso de Filologia Românica lecionou em diversas universidades e foi professor emérito da Universidade do Estado do Rio de Janeiro e da Universidade Federal Fluminense. Entre suas diversas obras, destacam-se a *Moderna Gramática Portuguesa* e a *Gramática Escolar da Língua Portuguesa*

**Hélio de Seixas Guimarães** é professor de Literatura Brasileira na USP e pesquisador do CNPq. Mestre e doutor em Teoria e História Literária pela Unicamp, é autor de *Os leitores e Machado de Assis – o romance machadiano e o público de literatura no século 19*. Tem publicado e colaborado com várias revistas acadêmicas, como *Estudos Avançados*, *Revista USP*, *Novos Estudos Cebrap*, *Portuguese Literary & Cultural Studies* e *Luso-Brazilian Review*.

**Horácio Costa**, poeta e professor do Departamento de Literatura Portuguesa da Universidade de São Paulo, publicou em diversos idiomas, como o espanhol, o inglês e o búlgaro. Traduziu poetas modernos, como Octavio Paz, José Gorostiza, César Vallejo e Elisabeth Bishop. Suas áreas de atuação incluem a Literatura Portuguesa Contemporânea, especialmente o gênero poético e os cânones das línguas portuguesa e espanhola.

**John Gledson** é tradutor, ensaísta e professor aposentado da Universidade de Liverpool. Seus estudos permeiam os temas relacionados à língua portuguesa e à literatura brasileira, especialmente às obras de Machado de Assis. Traduziu

para o inglês, entre outras obras, o romance *Dom Casmurro*. É autor de *Poesia e poética de Carlos Drummond de Andrade*; *Machado de Assis: ficção e história* e *Machado de Assis: impostura e realismo*, entre outros livros.

**Luciana Esther de Arruda** é advogada formada pela Faculdade de Direito da USP e agente da propriedade industrial pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial no Brasil. Atuante desde 1992 na área de direitos autorais e propriedade industrial, também trabalha com direito de personalidade e com projetos em áreas artísticas. Trabalhou com os acervos Paulo Freire, Oswald de Andrade, Pagu e Adoniran Barbosa, entre outros.

**Luiz Carneiro**, pesquisador de novas mídias, narrativas transmídia e games, é professor de pós-graduação em Roteiro Audiovisual, Mídias Digitais e Produção Audiovisual, e da graduação em Produção Audiovisual do Senac-SP. Fez mestrado pelo Programa de Comunicação e Semiótica pela PUC-SP, e atualmente está vinculado ao "CS: Games", grupo de pesquisa do Programa de Pós-graduação em Tecnologias da Inteligência e Design Digital da mesma universidade.

**Mamede Mustafá Jarouche** é pós-doutorado pela Universidade do Cairo e professor de Língua e Literatura Árabe da Universidade de São Paulo. Por sua tradução do *Livro das Mil e Uma Noites* recebeu o Prêmio Jabuti de Melhor Tradução (2005/2006), o Prêmio de Melhor Tradução do Ano da Associação Paulista dos Críticos de Arte e o Prêmio Paulo Rónai de Tradução.

**Marcelo Tápia**, poeta, tradutor e ensaísta, é doutor em Teoria Literária e Literatura Comparada pela USP. Publicou cinco livros de poemas – *Primitivo* (1982), *O bagatelista* (1985), *Rótulo* (1990), *Pedra volátil* (1996) e *Valor de uso* (2009) –, e traduziu, entre outras obras, os romances *Os passos perdidos* e *O reino deste mundo*, de Alejo Carpentier. É diretor da Casa Guilherme de Almeida – Centro de Estudos de Tradução Literária.

**Maria Isabel Morán Cabanas** é especialista em História e Crítica da Literatura Portuguesa e leciona na Universidade de Santiago de Compostela. Suas áreas de estudos compreendem autores e temas relativos às literaturas comparadas no espaço ibérico e lusófono. Entre suas publicações destacam-se *A Galiza vista como terra matricial por Guilherme de Almeida* e *Passai, lembranças*.

**Mariña Arbor Aldea** é professora da Universidade de Santiago de Compostela e pesquisadora na área de Filologia Românica. Outras de suas áreas de estudos são a crítica textual, a codicologia, a métrica e a lírica galego-portuguesa. Editou, entre outras publicações, *O cancionero de Don Afonso Sanchez*.

**Mário Laranjeira**, professor aposentado de Literatura Francesa na USP e autor do livro *Poética da Tradução*, ganhou o Prêmio Jabuti, em 1997, pela antologia traduzida *Poetas de França Hoje*. Em breve, publicará a tradução da obra *Alcools*, de Guillaume Apollinaire.

**Michel Sleiman** é professor de Literatura Árabe da Universidade de São Paulo. Entre outras áreas de pesquisa a que se dedica, encontra-se a literatura árabe-islâmica de Alandalus. Realizou ensaios e traduções do poeta Ibn-Quzman Alqurtubi, e publicou, entre outros, o livro de poemas *Ínula Niúla*.

**Myriam Ávila**, professora da Universidade Federal de Minas Gerais, investiga questões teóricas relacionadas a viajantes, memória, nonsense e estranhamento na literatura. É autora da obra *Rima e solução: a poesia nonsense de Lewis Carroll e Edward Lear e Retrato na rua: memórias e modernidade na cidade planejada*.

**Paulo Henriques Britto** é poeta, tradutor e professor da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Escreveu, entre outras obras, *Macau* (2003), *Tarde* (2007) e *Formas do nada* (2012). Foi vencedor dos prêmios Alphonsus de Guimaraes, da Fundação da Biblioteca Nacional, e Portugal Telecom de literatura brasileira.

**Ronald Polito** é poeta e tradutor. Traduziu, entre outras obras da literatura catalã, *O porquê de todas as coisas*, de Quim Monzó. Preparou a edição dos poemas *A Conceição: o naufrágio do Marialva*, de Tomás Antônio Gonzaga (1995), *Caramuru: poema épico do descobrimento da Bahia*, de frei José de Santa Rita Durão (2001) e *O desertor*, de Manuel Inácio da Silva Alvarenga (2003).

**Simone Homem de Mello**, poeta, libretista e tradutora, escreveu – entre outros – *Orpheus Kristall* (2002), *Extravio Marinho* (2005), *Keine Stille ausser der des Windes* (2007), *Extravio Marinho* (2010), *UBU – Eine Groteske* (2012). Como tradutora, tem-se dedicado às obras dos poetas Arno Holz, Paul Celan, Thomas Kling e do prosador Peter Handke. É coordenadora do Centro de Referência Haroldo de Campos e coordenadora de projetos do Centro de Estudos de Tradução Literária da Casa Guilherme de Almeida.

**Ulisses Infante**, professor da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, pesquisa temas relacionados às representações da lusofonia na literatura, assim como as rupturas e continuidades nas literaturas de língua portuguesa.

## **FICHA TÉCNICA**

### **Curadoria**

Marcelo Tápia e Simone Homem de Mello

### **Produção**

Carmen Gonzalez e Suzi Bonifácio

### **Assessoria de Imprensa**

Dirceu Rodrigues (Poiesis), Patrícia Cicarelli e Sylvia Leite

### **Colaboração**

Equipe da Casa Guilherme de Almeida

### **Apoio**

Consello de Cultura Galega

Il Pastaio